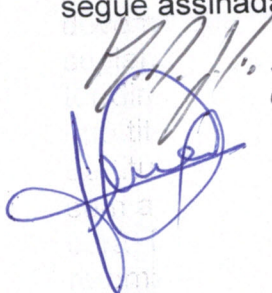

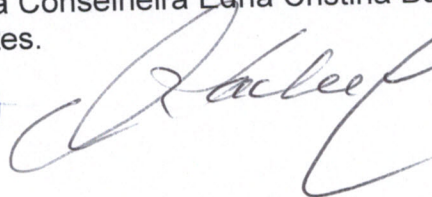
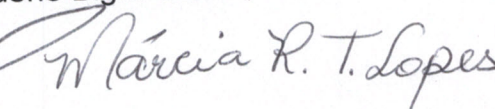


Ata Julho /2021

Aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, reuniram-se na sede da Colombo Previdência e via meio eletrônico (Zoom), para a reunião ordinária, os membros do Conselho Deliberativo: Marco Aurélio Gastão – Presidente; Edna Cristina Bueno Bighi Gazim – Vice-presidente, Vicente José Kachel, Fontoura Pereira, Claudinei de Lima Duarte, Marcia Regina Tomé Lopes, Daniele Vicente E. Cordeiro, Wilton Luiz Carrão – Diretor Superintendente, Giovani Corletto – Diretor Financeiro. Não estavam presentes: Irene de Fátima Tosin, Priscila Binder Binhara, Marco Andriago Marcondes, Perla Silka Catarina, Vimar Pereira Rios (pediu desligamento do Conselho), Rosilene Noemberg Borges (não fará mais parte do Conselho por ter passado para o grupo dos Inativos) A pauta da presente reunião é: 1. Leitura e aprovação da Ata anterior; 2. Apresentação das Carteiras de Investimentos de junho do corrente ano; 3. Investimentos no Exterior; 4. Informes Gerais. Iniciou-se com a leitura da Ata anterior, a qual precisará de ajustes e será lida na próxima reunião. Passou-se então para a apresentação das Carteiras de Investimentos referentes ao mês de junho, que fechou com 0,13% de alta, acumulando no ano uma alta de 2,97%, frente a uma meta atuarial no mesmo período de 6,69%, ou seja, até o final de junho tínhamos atingido 44,49% da meta atuarial. A inflação está mais alta do que o esperado e os investimentos, tanto de renda fixa quanto de renda variável, tem apresentado ao longo dos meses resultados mistos, variando entre desvalorização dos ativos e posteriormente retornos positivos. No entanto, tanto em junho, quanto em julho, já é possível notar um ritmo de alta bem menor do que os apresentados nos meses anteriores. Em junho os ativos de renda fixa tiveram retorno negativo (-0,26%). A renda variável fechou com alta de 1%, com a maioria dos fundos trazendo retornos positivos para a carteira. Os investimentos no exterior tiveram desvalorização de 3,49%. Já no mês de julho a carteira tem apresentado resultados mais positivos de maneira geral quanto à renda fixa, já a renda variável os retornos não são o esperado devido à queda considerável da Bolsa de Valores, ficando na dependência dos dados da última semana do mês de julho para fechar o índice de retornos, a expectativa para o mês de julho é de retorno positivo. Claudinei pergunta se o aumento da alíquota de contribuições dos servidores influenciou ou influenciará na Carteira de Investimentos, Thiago explica que no momento não interfere nos resultados de retorno da Carteira, pois é no longo prazo que estes números farão diferença. A seguir, Gastão passou a apresentar as conclusões do Comitê de Investimentos quanto ao investimentos em fundos no exterior, conforme reunião realizada no dia anterior à esta reunião e devidamente registrada em Ata, ficando proposto a aprovação de novos investimentos nesta modalidade de mais seis milhões, estando dentro do limite estipulado na Política de Investimento, que nos permite investir nesta modalidade até dez por cento e com este investimento atingiremos o percentual de pouco mais de três por cento. Thiago faz a explicação técnica para esclarecer os motivos de que estes investimentos se mostram favoráveis, após é feita a aprovação por unanimidade pelos presentes e pelos que estão acompanhando via web. A seguir passou-se para os informes gerais. O primeiro ponto a ser tratado é o curso CPA10, sendo que a maioria dos Conselheiros teve acesso via e-mail ao curso on line. O próximo ponto foram as faltas não justificadas às reuniões,

ficando limitadas à três, para efetivar-se a substituição do membro. Claudinei aponta que o suplente não tem obrigatoriedade de presença. Marco Aurélio diz que na lei não está indicado que na presença do titular o suplente esteja isento da presença. É indicado ainda que a presença dos suplentes é importante para que estes estejam cientes das discussões realizadas neste Conselho para que, na ausência do titular, tenha plenas condições de apresentar seu voto de forma consciente e responsável. Marco Aurélio sugere que seja elaborado o Estatuto para que fiquem bem claras estas questões, ficando especificado que todos devem participar das reuniões, ficando o titular com direito a voto e voz e o suplente com direito a voz, no caso da ausência do titular, o suplente passa a ter direito a voto. Edna sugere que sejam notificados todos os Conselheiros de que titulares e suplentes devem participar das reuniões, independente do cargo de titularidade ou suplência, ficando estipulado de que ao faltar em 3 reuniões sem apresentar justificativa, o Conselheiro será substituído. Ficou acordado que será feito um estudo dos documentos que tratam deste assunto e serão retomadas as discussões acerca desta temática. Foram listados os Conselheiros que pediram para se desligar do Conselho ou se aposentaram para que sejam indicados novos membros pela APMC e ASSEMCO. Será entrado em contato com os Conselheiros que não tem participado das últimas reuniões para que estes confirmem se continuarão neste Conselho ou não, em caso de afastamento destes será entrado em contato com as entidades APMC e ASSEMCO para que indiquem novos membros. Nada mais tendo a declarar, a presente Ata foi lavrada pela Conselheira Edna Cristina Bueno Bigli Gazim, e segue assinada pelos presentes.

APMC
ASSEMCO
2013
120
100
100
100
100
100